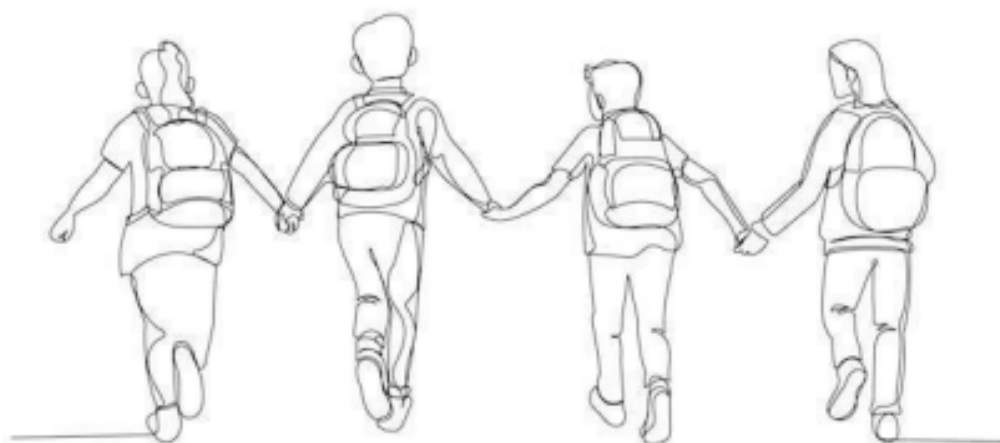


MÓDULO 2

EDUCAÇÃO INTERCULTURAL E INCLUSIVA



APLICAÇÃO PRÁTICA

ATIVIDADE SOBRE EMPATIA: SIMULAÇÃO

Esta atividade tem como objetivo refletir, desenvolver empatia, percepção do impacto da comunicação e conscientização das dinâmicas de poder na interação pedagógica. É uma experiência direta, divertida e envolvente sobre como a comunicação pode ser difícil na ausência de linguagem verbal e quando a “superioridade social ou hierárquica” de uma das pessoas envolvidas na comunicação é mal utilizada, sem considerar o impacto potencial.

OBJETIVO

Alimentar a criança com purê de maçã, conforme instruções do facilitador da atividade.

PÚBLICO-ALVO

Agentes educativos, especialmente da primeira infância (0 a 3 anos).

Grupos de pares de 2 + 1 facilitador

MATERIAIS

Purê de maçã (sem pedaços)

Colher de chá

Copo de água (opcional)

Folha de registo de sentimentos

Ficha com instruções para o/a facilitador(a)

DURAÇÃO

1 hora

PALAVRAS-CHAVE

Empatia; confiança; vivência de uma nova perspectiva; aprendizagem emocional

DESCRIÇÃO

Distribuição de papéis e materiais: uma pessoa assume o papel de criança e a outra o papel do educador, cujo objetivo é alimentar a criança, com o purê de maçã.

Cada participante recebe uma cadeira e uma folha de papel para registar as suas emoções e sentimentos após cada fase da atividade.

O “educador” deve alimentar a “criança” seguindo as instruções fornecidas pelo facilitador da atividade, conforme descrito abaixo:

- 1) Ambos estão sentados, frente a frente; o educador está ao nível da criança, olha nos seus olhos e fala com ela enquanto a alimenta.
- 2) O educador está de pé e alimenta a criança sentada, de cima para baixo — forçando a criança a manter a cabeça levantada (o que dificulta a deglutição e tende a causar recusa ao alimento).
- 3) O educador alimenta a criança enquanto conversa com um colega ou mexe no telemóvel, ignorando a criança — que, por sua vez, tenta chamar a atenção.
- 4) A criança recusa o alimento (porque não gosta, não tem fome ou está com dor de barriga) e o educador tenta compreender os motivos dessa recusa.
- 5) A criança recusa o alimento, mas o educador insiste em alimentá-la, sem procurar entender os motivos da recusa.

Notas: Todos os participantes devem registrar as suas impressões, sentimentos e comentários após cada fase. Primeiramente, devem partilhar dentro do grupo de pares e posteriormente, em grande grupo.

Impacto: esta atividade é interessante pois permite constatar que, a mesma ação é percebida e vivenciada de forma diferente conforme o papel assumido (criança ou educador).

INSTRUMENTO MUSICAL MULTISENSORIAL

Esta atividade propõe uma abordagem criativa e colaborativa para o conhecimento de instrumentos musicais, integrando recursos visuais, auditivos e táteis. Por meio da apresentação de imagens e sons, os participantes são convidados a descobrir as características do instrumento de forma sensorial e lúdica. Posteriormente, em duplas, desenham, pintam e montam modelos tridimensionais dos instrumentos, estimulando a expressão artística e a criatividade individual.

OBJETIVO

Familiarização com um instrumento musical de forma multissensorial;
Estimular criatividade e expressão individual;
Promover a colaboração e expressão musical em grupo;
Valorizar a dimensão cultural do instrumento

PÚBLICO-ALVO

Crianças, jovens e famílias participantes em atividades interculturais;

Pais menos confiantes ou tímidos (com apoio do mediador cultural);

MATERIAIS

Imagens impressas do instrumento

Gravações de áudio

Materiais para construção de instrumentos (ex.: arroz, garrafas plásticas)

DURAÇÃO

Variável conforme o contexto
(estimado: 1 a 2 sessões)

PALAVRAS-CHAVE

Suporte de áudio; expressão criativa e comunicação não verbal

DESCRIÇÃO

O facilitador apresenta um instrumento musical mostrando imagens dele e reproduzindo gravações dos sons que ele produz. Essa abordagem multissensorial ajuda os participantes a familiarizar-se com o instrumento a nível visual e auditivo.

Em seguida, os participantes são divididos em pares. Cada par, é orientado pelo facilitador, começa a desenhar o instrumento.

- O processo de desenho começa com o contorno das diferentes partes do instrumento. Dependendo da complexidade das formas, este contorno pode ser feito em papel ou cartolina. Depois de completar os contornos, os pares escolhem cores para pintar o instrumento. A escolha das cores é inspirada pelo som do instrumento e pela percepção pessoal de cada participante, incentivando a criatividade e a expressão individual.
- Depois de desenhar e pintar as partes, os participantes passam a montar os seus instrumentos. As peças recortadas são coladas cuidadosamente para criar um modelo tridimensional. Por fim, um verniz protetor é aplicado para dar ao instrumento uma aparência e um toque acabados.

Nota: Durante a atividade, a música do instrumento escolhido toca ao fundo para manter uma atmosfera envolvente e culturalmente rica.

Estes instrumentos podem ser usados em exercícios em grupo, onde os participantes praticam tocar ritmos juntos, promovendo a colaboração e a expressão musical.

O papel do mediador cultural é apoiar a comunicação (tradução, se necessário), incentivar a participação, especialmente de pais tímidos ou menos confiantes, ajudar a explicar o valor cultural da atividade e conectá-la às experiências das famílias.

Impacto: A atividade promove um ambiente inclusivo e criativo, favorecendo a participação ativa de todos. O envolvimento no processo artístico e colaborativo contribuiu para o desenvolvimento da autoestima e da confiança dos participantes, especialmente daqueles que apresentavam maior timidez ou dificuldades de comunicação. A construção conjunta dos instrumentos e a prática rítmica em grupo incentivam a cooperação, o respeito mútuo e o fortalecimento dos laços comunitários.

HUMAN VOICES

Audição de um episódio das histórias presentes na plataforma Spotify, na página Human Voices. Nestas histórias podemos ouvir vários desafios vividos por pessoas migrantes e refugiadas. Esta atividade pretende promover a reflexão e a empatia sobre

OBJETIVO

Consciencializar para os desafios vividos por pessoas migrantes e refugiadas.

PÚBLICO-ALVO

Jovens a partir dos 16 anos

MATERIAIS

Coluna de Som

DURAÇÃO

30 minutos

PALAVRAS-CHAVE

Reflexão, Empatia e consciência social

DESCRIÇÃO

O facilitador, num ambiente calmo e tranquilo, convida os participantes a escolherem uma das histórias do Spotify - Human voices (<https://open.spotify.com/show/18cxvoeOlhyiRx7CGwiKEP>) e perceber o que sentiram. Após ouvirem, o facilitador deve promover uma reflexão conjunta, de acordo as seguintes questões:

- Como se sentiram?
- Alguma vez tinham pensado sobre esta problemática?
- Conhecem alguém que esteja nesta situação?
- O que podemos fazer, enquanto sociedade, para ajudar estas pessoas?

Sugerir filmes:

- Nadadoras
- Eu, capitão - meter sinopse
- The story of us

All of us - E se, longe das tensões em torno das questões identitárias e do medo do “outro”, mostrarmos outras realidades? E se contássemos histórias de cidadãos ousados que, visando uma vida harmoniosa entre pessoas de diferentes crenças, reinventam a família, a educação, as relações sociais, a cultura, o trabalho... E isso apesar das dificuldades e tensões existentes? E se, graças a essas histórias colhidas nos quatro cantos do planeta, começarmos a ver surgir o que poderia ser o mundo multidentitário e, no entanto, harmonioso de amanhã? E se todos nós participarmos?

INTERCULTURALIDADE E DIVERSIDADE CULTURAL

Esta atividade tem como objetivo promover atitudes de respeito e valorização entre todas as pessoas, incentivando os participantes a reconhecer a importância de tratar cada indivíduo com dignidade. Procura ainda sensibilizar para a existência de diferenças, sejam elas culturais, sociais ou individuais, evidenciando que essa diversidade contribui para o enriquecimento do grupo. Ao mesmo tempo, pretende favorecer a igualdade nas relações interpessoais, criando um ambiente escolar inclusivo, onde todos se sintam acolhidos, reconhecidos e valorizados.

OBJETIVO

Contribuir para a desconstrução de estereótipos relacionados à diversidade cultural, visando assegurar o respeito e a inclusão social

PÚBLICO-ALVO

Jovens a partir dos 15 anos

MATERIAIS

Computador
Projektor
Vídeo
Impressão das questões em folha A3
Post-its
Canetas

DURAÇÃO

1h30

PALAVRAS-CHAVE

Interculturalidade, Diversidade, Igualdade

DESCRIÇÃO

Inicialmente, começa-se por clarificar e distinguir os conceitos de “Diversidade Cultural” e “Interculturalidade”, questionando os/as participantes:

- O que entendem por esses dois conceitos e de que forma se manifestam no seu dia a dia
- Como se sentem em relação a culturas diferentes e à sua, e se reconhecem algum preconceito em relação a pessoas com uma cultura distinta;
- Como lidariam com uma situação que envolvesse um/a colega de escola.

De seguida, visualiza-se o [vídeo “Mohsin”](#).

Após a visualização, deve haver uma partilha sobre o que viram e refletir, em grupo, sobre as mensagens transmitidas.

Sugere-se também a colocação de questões para que se facilite a reflexão:

- O que acharam da história do Mohsin, que viram retratada neste documentário? Que aspetos vos marcaram mais neste vídeo que visualizámos? O que pensam sobre Portugal como país de acolhimento de pessoas migrantes ou refugiadas? Como poderemos melhorar a forma como são acolhidas pessoas migrantes ou refugiadas em Portugal?

A seguir, o grupo é dividido em grupos de quatro a cinco elementos. É entregue uma folha A3 a cada grupo, e nela estão escritas duas questões (dividir a folha ao meio e colocar as questões uma em cada lado). É, também, fornecido a cada grupo, um conjunto de post-its onde são colocadas as respostas às questões:

- Quais são os benefícios da interculturalidade e da diversidade cultural? De que forma podemos usufruir desses benefícios?
- De que forma podemos promover uma cultura de respeito e inclusão na sociedade, incluindo no contexto escolar?
-

No final, deve haver uma reflexão com base nas respostas dos participantes.

A CULTURA EM CARTAZES

Esta atividade tem como finalidade proporcionar momentos de partilha e reflexão entre todos os participantes, criando um espaço de diálogo aberto e enriquecedor. Paralelamente, procura estimular a criatividade e o pensamento crítico em relação à diversidade cultural, incentivando cada um a valorizar diferentes perspetivas e a reconhecer a riqueza que advém do encontro entre culturas.

OBJETIVO

Contribuir para a desconstrução de estereótipos relacionados à diversidade cultural, visando assegurar o respeito e a inclusão social.

PÚBLICO-ALVO

Jovens a partir dos 15 anos

MATERIAIS

Cartolinas/Folhas A3
Frases Impressas - [Frases](#)
Lápis e marcadores

DURAÇÃO

1 hora

PALAVRAS-CHAVE

Partilha, Reflexão, Criatividade,
Diversidade Cultural

DESCRIÇÃO

Primeiramente, começa-se por dar uma breve introdução do conceito de “Diversidade Cultural” e sobre a sua importância.

De seguida, explica-se aos participantes que a atividade consiste na elaboração de um cartaz destinado a promover a consciencialização e valorização dos dois conceitos alvo de reflexão. De forma a facilitar a criação dos mesmos, solicita-se aos jovens que façam uma partilha de ideias para os seus cartazes, como por exemplo palavras, mensagens, imagens ou símbolos que associam à diversidade cultural.

Os participantes devem dividir-se em grupos de quatro a cinco elementos.

A cada grupo, é distribuída, uma cartolina/folha A3 (para a criação do cartaz) e uma frase (página) de forma aleatória, de modo a ser decifrada e a procederem à criação do cartaz tendo em conta o significado da frase, fazendo a ligação à temática da diversidade cultural.

Após a conclusão dos cartazes, cada grupo partilha o cartaz e dá uma breve explicação do que pretendem transmitir.

MURAL DA DIVERSIDADE

Esta atividade serve para criar um símbolo visível da diversidade, onde cada jovem se vê representado e reconhecido. Ao valorizar a participação de todos, o mural fortalece o sentimento de pertença e ajuda a consolidar a identidade coletiva do grupo. Para além disso, promove a interculturalidade, permitindo que diferentes tradições, origens e culturas coexistem e dialoguem de forma harmoniosa, incentivando o respeito mútuo, a empatia e a valorização da diferença como fator de enriquecimento pessoal e comunitário.

OBJETIVO

Fortalecer o sentido de pertença e a identidade coletiva do grupo, através da criação de um produto visual comum que valorize a expressão artística e promova o trabalho colaborativo entre todos os envolvidos.

PÚBLICO-ALVO

Jovens a partir dos 12 anos

MATERIAIS

Papel kraft ou Papel de cenário
Tintas, pinceis, lápis de cor, marcadores
Revistas, tecidos, fotos ou outros
materiais para colagem
Cola, tesouras, fita adesiva.

DURAÇÃO

1h30

PALAVRAS-CHAVE

Partilha, Reflexão, Criatividade,
Diversidade Cultural

DESCRIÇÃO

A turma é convidada a construir um mural coletivo, pensado como um espaço de expressão e partilha.

Cada aluno pode desenhar, pintar ou colar elementos que representem a sua identidade cultural, como símbolos, bandeiras, palavras, imagens, tecidos ou fotografias.

A construção do mural é feita de forma colaborativa, incentivando o diálogo, a partilha de ideias e o apoio mútuo. Uma vez concluído, o mural é apresentado à comunidade escolar e às famílias, num momento de partilha que evidencia a diversidade cultural da turma e reforça o sentido de pertença.

Etapas:

- 1.Introdução: Apresentar o objetivo do mural e discutir com a turma o que representa “identidade cultural”.
- 2.Planeamento: Cada jovem decide o que vai representar no mural e quais os materiais que vai utilizar.
- 3.Construção do Mural: Execução prática, pintura, colagem e montagem colaborativa.
- 4.Partilha e Reflexão: Apresentação do mural ao grupo, discussão sobre as escolhas feitas e o significado de cada elemento.

LIVRO DE IDENTIDADES

Esta atividade serve para estimular a expressão artística e escrita de cada jovem, permitindo que cada um comunique a sua identidade e ideias de forma criativa. Além disso, visa valorizar a diversidade cultural e as experiências individuais, ajudando os alunos a reconhecer e respeitar as diferenças presentes no grupo. Por fim, promove a cooperação e o diálogo na construção de um produto coletivo, reforçando o sentido de pertença, o trabalho em equipa e a inclusão de todos.

OBJETIVO

Promover o conhecimento mútuo e o sentido de pertença entre o grupo, valorizando as suas identidades culturais através da criação de um produto coletivo.

PÚBLICO-ALVO

Jovens a partir dos 12 anos

MATERIAIS

Folhas A4
Lápis, canetas, marcadores, lápis de cor, cola
Revistas, fotos ou outros materiais para recorte e colagem.

DURAÇÃO

2h ou 2 sessões de 1h

PALAVRAS-CHAVE

Identidade, Diversidade, Cooperação, Expressão

DESCRIÇÃO

Cada participante cria um “capítulo” do livro, incluindo: nome, origem, gostos pessoais, palavras importantes na sua língua e desenhos ou fotografias representativos. Os capítulos são depois reunidos num único livro da turma, que ficará disponível para a comunidade escolar.

1. **Introdução:** Explicar a importância de conhecer e valorizar cada colega.
2. **Planeamento:** Cada aluno decide o que quer incluir no seu capítulo.
3. **Execução:** Criação individual das páginas.
4. **Partilha:** Cada aluno apresenta o seu capítulo à turma.
5. **Montagem do Livro:** Organização das páginas num livro coletivo.

RODA MULTILINGUE

Esta atividade serve para dar as boas-vindas de forma calorosa ao aluno recém-chegado, ajudando-o a sentir-se acolhido e integrado na turma. Pretende ainda valorizar a língua e a cultura de origem do aluno, reconhecendo a sua identidade e história pessoal. Ao mesmo tempo, busca incentivar os colegas a interagirem de forma inclusiva, promovendo o respeito, a empatia e o sentimento de pertença de todos.

OBJETIVO

Promover o acolhimento, incentivando para o respeito, inclusão e valorização da diversidade linguística da turma.

PÚBLICO-ALVO

A partir dos 6 anos

MATERIAIS

Quadro e Canetas/giz
ou
Papel de cenário/Cartolina e marcadores

DURAÇÃO

1 hora

PALAVRAS-CHAVE

Acolhimento, Inclusão, Respeito

DESCRIÇÃO

O grupo senta em círculo e vão dizer palavras da língua nativa para a criança/jovem recém-chegada e o aluno migrante ensina como se diz na sua língua, assim como o contrário. As palavras vão sendo registadas no local selecionado e organizado pelo professor.

1. **Introdução:** Explicar o objetivo da atividade.
2. **Roda de Cumprimentos:** Cada aluno diz “bem-vindo/a” na sua língua.
3. **Ensinar a Língua do Novo Aluno:** O aluno recém-chegado ensina uma palavra ou expressão simples.
4. **Reflexão:** Conversa rápida sobre a importância de respeitar e valorizar línguas diferentes

MAPA DAS ORIGENS

Esta atividade serve para identificar a origem de cada aluno e da sua família, promovendo o reconhecimento da diversidade presente na turma. Pretende também incentivar a curiosidade e o diálogo sobre culturas diferentes, criando oportunidades para partilha de experiências e aprendizagem mútua. Para além disso, contribui para reforçar o sentimento de pertença e a integração.

OBJETIVO

Promover conhecimento mútuo, valorização das origens e diversidade cultural no grupo.

PÚBLICO-ALVO

A partir dos 6 anos

MATERIAIS

Mapa Mundo grande (impresso ou digital)

DURAÇÃO

1 hora

PALAVRAS-CHAVE

Diversidade, Cultura, Integração, Conhecimento

DESCRIÇÃO

Cada participante coloca um alfinete ou autocolante no mapa indicando o seu país ou cidade de origem. De seguida partilha curiosidades sobre o país, cultura ou tradições. O grupo é incentivado a fazer perguntas e partilhar experiências semelhantes.

1. **Introdução:** Explicar o objetivo e a importância da diversidade cultural.
2. **Colocação no Mapa :** Cada aluno marca o seu local de origem.
3. **Partilha Cultural :** Cada aluno fala brevemente sobre o seu local de origem ou curiosidades.
4. **Reflexão Final:** Conversa sobre semelhanças e diferenças entre os países representados.

CLUBE DO BUDDY (AMIGO DE APOIO)

Esta atividade serve para apoiar o aluno recém-chegado no quotidiano escolar, ajudando-o a compreender as rotinas, regras e dinâmicas da escola. Pretende também criar laços de amizade e colaboração entre os colegas, facilitando a integração social do aluno migrante. Para além disso, contribui para promover a compreensão e a empatia entre todos, fortalecendo relações de respeito e cooperação na turma.

OBJETIVO

Promover conhecimento mútuo, valorização das origens e diversidade cultural no grupo.

PÚBLICO-ALVO

A partir dos 6 anos

MATERIAIS

Cartões com regras simples do “Buddy” (ex.: acompanhar, explicar regras, ajudar na língua).

Agenda ou quadro para registo de atividades conjuntas

DURAÇÃO

PALAVRAS-CHAVE

Apoio, Integração, Amizade, Cooperação

DESCRIÇÃO

Um ou dois colegas voluntários tornam-se “padrinhos/madrinhas” do aluno migrante. Ajudam-no a compreender a rotina escolar, a interagir com os colegas e a participar em atividades da turma. Esta parceria dura algumas semanas, sendo monitorizada pelo professor. A cada semana pode-se alterar os voluntários, fazendo com que toda a turma interaja e crie relação com o/a aluno/a novo/a.

- 1. Introdução:** Explicar o papel do Buddy e regras de interação.
- 2. Seleção de Buddies:** Escolher voluntários ou indicar alunos confiáveis.
- 3. Acompanhamento (durante a semana):** Buddies apoiam o aluno em sala, intervalos e atividades.
- 4. Reflexão:** Conversa sobre experiências, dificuldades e sucessos da integração.